



PANCREATECTOMIA MINIMAMENTE INVASIVA NOS TUMORES MALIGNOS DE PÂNCREAS

ROBERTA WASSITA CURI SCHUMANN ROSSO; AMANDA SOLDERA DE OLIVEIRA BUENO; THIAGO RODRIGUES URZEDA; MAYARA DOS SANTOS LEANDRO; LUCIANE ALVES DE OLIVEIRA

Introdução: Os tumores malignos do pâncreas representam a 12ª causa de malignidade nos EUA e a 4ª causa de morte por câncer, e no mundo, representam a 7ª causa de morte. O tratamento de escolha é o cirúrgico, e complicações pós-operatórias ocorrem em cerca de 33,6% dos pacientes, sendo as infecções as mais comuns. **Objetivo:** Descrever a experiência da abordagem minimamente invasiva para os tumores pancreáticos no período compreendido entre janeiro de 2010 a dezembro de 2020, em comparação com a cirurgia aberta. **Método:** Estudo de coorte retrospectiva, descritivo, realizado por meio da investigação de prontuários. **Resultados:** Foram analisados 52 pacientes com relação ao tipo de pancreatectomia. Dentre eles, 41 realizaram cirurgia aberta (79%) e 11 a cirurgia fechada (21%). O número de pacientes em cada grupo foi estatisticamente diferente com base no teste do Chi-quadrado ($p = 0,00005$). Cabe ressaltar que ambas as amostras são consideradas baixas, impedindo inferir os resultados para populações maiores. Quanto a idade dos pacientes, considerando toda a amostra, a média de idade com desvio-padrão (DP) foi de $53,9 \pm 18,41$ anos. Para aqueles que realizaram a pancreatectomia aberta, estimou-se a média de idade com DP em $55,2 \pm 18,8$ anos, e para a cirurgia fechada $49,3 \pm 16,8$ anos. As idades foram estatisticamente diferentes entre os grupos. Dessa forma, podemos dizer que os pacientes que realizaram a cirurgia aberta eram mais velhos do que aqueles que realizaram pancreatectomia fechada. **Conclusão:** Este estudo não identificou diferenças significantes com relação à idade, valores de CEA, valores de CA, tamanho do tumor, tempo entre o diagnóstico e a realização da cirurgia, tempo após a cirurgia e a ocorrência do óbito, distribuição por sexo, ocupação dos pacientes, presença de comorbidades em geral, complicações operatórias ou ocorrência de óbito após 60 dias, quando comparados os pacientes submetidos à pancreatectomia convencional ou minimamente invasiva.

Palavras-chave: **ONCOLOGIA; CIRURGIA; CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA; PANCREATECTOMIA; MANEJO**